

TEORIA ANTROPOLÓGICA II

Ementa: Principais desenvolvimentos na teoria antropológica na segunda metade do século XX. Estruturalismo francês e seus desdobramentos em outras tradições nacionais. Estrutura e transformação social. Estrutura e história. A perspectiva interpretativista da cultura. Cultura, conflitos e processo social. Debates contemporâneos sobre autoridade etnográfica e os limites dos conceitos clássicos na disciplina.

Descrição: Na segunda metade do século XX a antropologia se complexifica significativamente, tornando difícil a identificação de paradigmas teóricos coesos e homogêneos. Como organizar, em 4 meses, uma síntese coerente das muitas e conflitantes abordagens surgidas nesse período? Esta disciplina pretende responder a esse desafio por um dos muitos caminhos que poderiam ser adotados. Em lugar de trabalhar com tradições nacionais (Francesa, Britânica e Americana), optei por identificar algumas questões conceituais que uniram e separam autores de diferentes nacionalidades. Assim, começamos pelos debates em torno do conceito de “estrutura”, sua derivação para o estruturalismo de Lévi-Strauss e as transformações por que passou ao incorporar as dimensões da história e da transformação social. A segunda unidade enfoca o conceito de cultura e suas múltiplas releituras à luz dos contextos pós-coloniais, predominantemente na Ásia e na África. Por fim, abordam-se algumas das críticas construídas no final do século XX acerca dos limites conceituais e metodológicos do conhecimento antropológico predominante ao longo daquele século.

Metodologia: O curso se estrutura em aulas expositivas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação:

A avaliação consistirá em 3 provas individuais realizadas em sala de aula, valendo 3 pontos cada, e na entrega de 5 resenhas dos textos discutidos em sala, valendo 0,2 ponto cada. NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS FORA DE PRAZO.

Programa: Textos disponíveis no Xerox do Multiuso 1 – PASTA 191

Preliminares (retomando o fio da meada)
28/09 – Apresentação do curso
30/09

STOCKING, George W. Jr. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte, 2006.

I. Estruturalismo e suas releituras

a. O conceito de estrutura: Radcliffe-Brown X Lévi-Strauss

05/10

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. Introdução e capítulo 1.

07/10

LEVI-STRAUSS. *Análise Estrutural em Lingüística e Antropologia*. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Entrega da 1ª resenha: 14/10

b. Estrutura e Simbolismo

14/10

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Natureza e cultura"; "O problema do incesto". In: *Estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982

19/10

LÉVI-STRAUSS, Claude. *A ciência do concreto*. In: *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus Editora, 2005.

21/10

DOUGLAS, Mary. *Pureza e Perigo*. Lisboa: edições 70, 1991. Introdução e capítulo 3: As abominações do Levítico.

26 e 28/10 Não haverá aula (ANPOCS).

04/11

SAHLINS, Marshall. *La Pensée Bourgeoise – a sociedade ocidental enquanto cultura*. In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Entrega da 2ª resenha: 16/11

9 e 11/11 Não haverá aula (Semana Universitária)

c. Estrutura e Mudança

16 e 18/11

LEACH, Edmund Ronald. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Ed. da Universidade de S. Paulo, 1996. Introdução, cap.6, cap.7 e conclusão.

d. Estrutura e História

23 e 25/11

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Cap. 4 (pp. 140-171) Capitão James Cook ou o Deus agonizante. E Cap.5 (pp. 172-194) Estrutura e História

Entrega da 3ª resenha: 02/12

30/11 – PROVA 1

II. Cultura: conflitos, contatos e mutações

a. Cultura como texto

02/12

GEERTZ, Clifford. *Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura*. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

07/12

GEERTZ, Clifford. Pessoa, tempo e conduta em Bali. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

b. Cultura, sociedade e processo

9/12

ROUCH, Jean. Os mestres loucos. Documentário. (Les Maîtres Fous). França, 1955. Documentário. PB. Duração 30'.

14 e 16/12

GLUCKMANN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) A Antropologia das sociedades complexas. São Paulo: Global, 1987.

Recesso

4/01/2011

TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: aspectos do Ritual Ndembu. Niterói, EDUFF, 2005 (1967). Cap. 1: Os símbolos no Ritual Ndembu. (pp. 49-82).

Entrega da 4ª resenha: 06/01

06/01 – PROVA 2

c. Cultura, identidade e relações interétnicas

11/01

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo, 1993.

13/01

BARTH, Frederik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo, Editora da UNESP, 1998.

18/01

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulo 2: Um Conceito Antropológico de Identidade.

Entrega da 5ª resenha: 20/01

III. A antropologia no divã

20/01

CRAPANZANO, Vincent. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. . Teoria e Sociedade, 12 (2). Belo Horizonte, 2004.

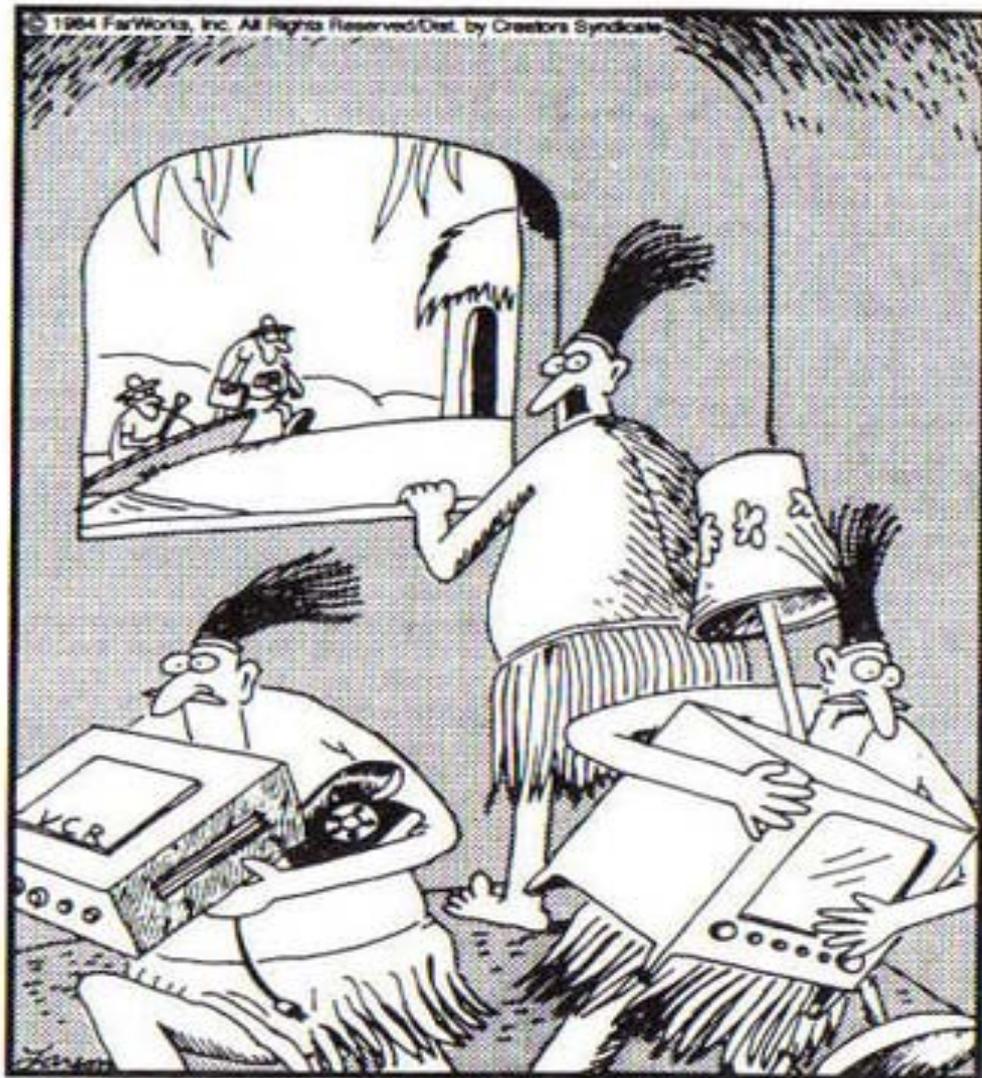
25/01

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX.

27/01 – PROVA 3

Para pensar:
“Antropólogos! Antropólogos!”

THE FAR SIDE® BY GARY LARSON



“Anthropologists! Anthropologists!”